



# Defesa de Espinho

N.º 576 (575) Série IV Ano XII

N.º 576 (575)

Domingo, 4 de Abril de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário  
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

POR ESPINHO

PELA PÁTRIA

## GENERAL CARMONA



No dia 25 de Março findo, celebrou-se o 15.º aniversário da primeira eleição do Sr. General António Oscar de Fragozo Carmona para a Presidência da República.

Difícilmente se encontraria entre os portugueses ilustres da actualidade, quem como o Senhor General Carmona tanto se soubesse impôr aos seus concidadãos no exercício da suprema magistratura da Nação, pelas suas virtudes cívicas e morais, pelo seu espírito de sacrifício, pelos seus elevados méritos, em suma.

Não obstante a sua provecida idade, decorridos quinze anos na Chella do Estado, Sua Ex.ª continua a ser o lídimo representante supremo da Nação e a garantia de união entre todos os portugueses verdadeiramente patriotas gratos a S. Ex.ª e a Salazar pelos incontestáveis benefícios que à Pátria ambos tem proporcionado.

«Defesa de Espinho», embora tarde, associase às homenagens merecidas que por motivo do aniversário da sua primeira eleição para Presidente da República, foram tributadas ao Senhor General Carmona.

### Hidráulica Agrícola

Foi preocupação desde os últimos tempos da Monarquia a questão da chamada «política hidráulica», denominação sob a qual se designavam só os problemas de hidráulica agrícola. Apesar de todo o interesse pelo problema e da tentadora promessa do Dec. lei n.º 5.787 de 10 de Maio de 1919, não foi gasta na política hidráulica qualquer quantia, mesmo insignificante.

Coube ao Estado Novo a iniciativa das primeiras realizações em tal campo, com a criação da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, pelo Decreto 18.865, de 8 de Setembro de 1930.

Em Abril de 1938, depois de

### ESPINHENSES

Usem só fósforos da FOSFORINA PORTUGUESA

realizados estudos e trabalhos de grande importância foi aprovado pela Câmara Corporativa um plano sobre este assunto, comportando vinte projectos cuja execução importava em 1.120.000 contos. O plano entrou imediatamente em execução, encontrando-se algumas obras já completas, outras em via de acabamento e outras em estudo.

De 1931, até ao fim de 1932, despendeu-se um total de 136.587.557\$50, respeitante a uma área de 90.325 Ha.

### Prato de Sardinhas

O novo Teatro

Já agora continuamos a malhar em ferro frio, que astuto merece bem as honras de preferência que se lhe vai dando.

M. V., velho amigo, velho camarada e velho entusiasta por estas coisas, volta a terceiro no número anterior da «Defesa», pronto a defender a ideia da construção dum novo teatro em Espinho e aconselhando a que se tome um determinado rumo, que seria excelente se não fora a dificuldade em fazer compreender a certos pessoas, e a certas entidades, as obrigações que tem para com a terra onde levam a vida o mais honradamente que podem.

Eu não sei se a Empresa que explora o Jogo em Espinho tem ou não de construir um teatro para cumprir o que a Lei estabelece para todas as zonas de jogo. Não sei também se essa ideia, imposta por lei ou voluntária, já passou pelos cérebros dos seus directores. O que sei, o que me parece que todos nós devemos saber, é que uma terra de turismo como a nossa — onde há uma Empresa de jogo que usufrui pela sua industria em lugar de frente na brucha dos interesses financeiros — tem o direito de contar, pelo menos, que essa Empresa se possa também à frente do movimento para a construção dum teatro decente em Espinho.

M. V. põe o problema com clareza e com brilho. O que interessa, de facto, é que o novo teatro se construa.

Se para chamar a atenção de todos aquelles que tem obrigação de olhar por esse assunto for preciso vir a máscara para a rua, façam-se mais luzes visíveis reclame. A rufo de tambor e a tolo de cornetim talves a esplêndida obra que todos nós desejamos ver realizada tenha mais vida e mais breve solução, como convém.

Sobre o nome de Manuel Laranjeira a dar ao novo teatro, fulga em que M. V. tenha tido em vista de demonstrar que a ideia não é nova, nem só minha. De real não eu tinha esse pretensão, e apenas devo felicitar-me por estar em tão boas companhias.

M. V. fala-me no Ovarão, o novo jornalinho semanal e ja nota. Que saudades!

E aliando no Ovarão e a mais camaradagem, toca louvavelmente ao meu modesto Prato de Sardinhas, tão mal cozinhado sempre por falta de tempo, por falta de combustível, e por falta de gosto, e que, ainda por cima, dá um pouco de mal ao estômago, e um Prato de sardinhas total e paradoxalmente feito com linguadões.

Mas bem haja, M. V. pelas suas palavras amigas.

João da Bolra Mar

### Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho

Via de Joaquim Cardoso de Sá  
Rua 16-N.º 477-Telef. 36-E.

## À VOLTA DO FUTURO TEATRO

### OUTRA CARTA

Pôrto, 28 de Março de 1943.

Meu caro Benjamim Dias:

Azente de Espinho há cerca de 23 anos, por motivos que são do domínio público e que agora não vem para o caso, nunca deixei de pensar na terra que me foi brega e onde passei os melhores tempos da minha vida.

Sempre com o maior interesse, tenho acompanhado a evolução que de ano para ano se vai operando em Espinho, que cada vez está mais lindo, como pudão de glória para todos aquelles que a sua casa se entregaram com paternal carinho.

Entre varias realizações em projecto, vejo agora, nas columnas de «Defesa de Espinho» a ideia da construção de um novo teatro.

Não pôde deixar-me quando de valioso tal empreendimento se apresentar para a continuidade da cultura do público e dos intérpretes amadores do bom teatro, pois Espinho, desde António Félix a António Pinto Ribeiro, grandes animadores de terras que em tempos idos constituiram o melhor pensamento da sua cidade reduziu a população durante o inverno, até outras lamentáveis fôrmas de curta duração e mais tarde com o «Grupo Anglo Realidade» e o «Gráfico Impulso», que possuíam expeditos corpos técnicos e se abasteceram a intercepção de grande responsabilidade com o teatro que ainda se recordam, Espinho possui de um bom teatro, a saber do seu nome, que como ella, quer o nome de teatro, de primeira classe, das mais modernas e afeadas.

Na presença de elementos que possuem contributo para as grandes gratidões para com aquelles que a minha terra foram úteis, que educadamente trabalharam para o seu engrandecimento, surgiu-me a ideia de nome de João Baptista de Carvalho, como uma das grandes figuras das nossas terras de cultura e, já de uma pessoa de sua família que desolou por um tempo de conselhos e de apoio grande benemerito de Espinho, sempre útil e que com honras se viu a minha conspécua de cultura e de vida produtiva cidadão e cidadão, podendo levar ao nível de nível.

E assim, posso para já, dizer, que João Baptista de Carvalho, espírito de grande honra, sendo hoje conhecido no Prato de SARDINHAS TEATRO ÁGUA DOURO, há e merece depois em Espinho o TEATRO ALIANÇA, e tanto como ao Porto, terras de Espinho, a qual a época durante, se com o tempo, a vida de teatro e de variedades. No Jardim de S. João de S. João, pela vinda em parceria de termos, havia um «Gráfico» onde funcionava durante alguns tempos de sua vida com a arte de se seguir que actualmente se construa no estrangeiro. Também

### O Mistério da rua 4

Os acusados continuam a negar

Conforme dissemos no último número, o Costa e sua mulher continuam a negar, sistematicamente, que sejam os autores do crime de que são acusados; mas a sua sistematica negativa, de manifesta artificialidade, só tem conseguido atrainar a convicção dos investigadores quanto á sua autoria.

Dizem-se e nota-se, claramente, que ambos estão bem seguros dos seus papéis, e tão estranhos se julgam que a argumentação empregada, pôe bem a descoberto a preparação que tiveram para resistir a todos os ataques dos inquiridores.

Estes vêem-se na presença de criaturas duma dureza de sentimento invulgar e dum temperamento capaz de resistir ás mais duras provas.

all, por mais de uma vez se realizou a audição do bailão «Castanet» e depois da sua apresentação no Pôrto, numa dependência do mesmo jardim então denominada JARDIM HIGH-LIFE, se apresentaram o Cegleiro Português e mais tarde José Maria da Silva, não só notáveis prestidigitadores, como jogadores, que durante vários dias estiveram expostos, encetados num urna de cristal.

Consultado mais tarde a Empresa O. L., que na parva em que presentemente funciona a sala de jantar do Grande Hotel de Espinho e com casino anexo, se exhibiu um apreheido sexteto consultado por famosos executantes estrangeiros.

Desde a Teatros, até ás proximidades da ainda hoje passagem de nível da rua 19, durante a época balnear, essa antiga que hoje em dia nada se assemelha ao que era aquella época, em substituição dos casheiros a pedrões, era iluminada a suas expensas, com luz Wizard, que durante o verão, dava um aspecto mais alegre á parte alta da vila.

Cada a Associação Bombeiros Voluntários de Espinho, uma bomba mandada vir do estrangeiro pelo alférez Guilherme Gomes Fernandes. A primeira escola da Nossa Senhora da Ajuda, aberta a seu primeiro anno, e dona a Câmara Municipal um terreno de obra se mil metros para uma rua que ainda construída quasi com a sua totalidade, de mes ao modo que ofertou mil e setecentos carros de balastro para construção de diferentes ruas de Espinho.

Além disso que no novo Teatro se dá o nome de Manuel Laranjeira. Não pôde ser assunto de suspense quanto a sentir a minha opinião a tal respeito, pois, todos sabem bem o quanto eu estimava e admirava o infelizmente autor do «Amor», «A Fúria», «Nagide» «Supremo» «Luz»... Ide que muito me honrou em ser um dos intérpretes e estrondoso no «Bailão Amador», «Comigo», de cujo tempo não tanto se como o já falecido Z. Leal Rodrigues tratamos e pedida de Laranjeira, e a sua incompleta por «Almas» «Espinhenses».

Certo que Espinho tem também uma dívida de gratidão com Manuel Laranjeira, mas de forma alguma poderá esquecer-se o nome de João Baptista de Carvalho. Como remediar o caso? A mes era, dando-se ao novo teatro o nome de Baptista de Carvalho, porque aquella forma não pôde ser honrosamente, e colocando-se no mesmo teatro, em todo o modo de sua obra e do alto aprego em que se é feita, um medalhão ou busto de Manuel Laranjeira.

Deus seja, o meu Benjamim a minha lembrança de sempre e sempre sempre do seu velho amigo e camarada

Roberto Fernandes.

### Presidente da Câmara

Na pretérita Terça-feira regressou da Capital o Sr. Dr. Alfredo Tomás Cortes-Real, digno Presidente da nossa Câmara, que, além de tratar de vários assuntos de interesse para Espinho, tomou parte na reunião dos representantes dos organismos de turismo do País, á qual presidiu o sr. António Ferro, illustre Director do Secretariado da Propaganda Nacional.

### FARMACIAS

De serviço, hoje:

Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:  
2.ª feira — Farmácia Teizaira  
3.ª — — — Central  
4.ª — — — Santos, Saet.  
5.ª — — — Pelva  
6.ª — — — Higiens  
Sábado — O. Farmácia de Espinho



REVISTA

DA SEMANA

Dr. Manuel Laranjeira

O nome do illustre Espinhense Dr. Manuel Laranjeira, tem sido, nas ultimas semanas muito lembrado tanto nos centros de cultura como na imprensa...

Centro Gil Vicente

REALIZARAM a sua primeira reuniao os componentes do Corpo Cénico do Centro Gil Vicente, na passada 4-a-feira 31 de Março...

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos: O sr. Alvaro Maia, filho do sr. Alvaro da Silva Maia, do Pôrto; a sr.ª D. Maria Pereira Loureiro, esposa do sr. Francisco Pinto Loureiro...

Abstracções

Espinho, Março de 43

«Ninguém» me escuta, «Ninguém» me ouve! E isso é para mim um prazer pois falo com o Vácuo-não e físico, mas o humano...

Carreiras de Caminhetas

E' satisfatório, presentemente, o serviço de caminhetas da carreira Pôrto-Espinho

Ante as deficiências e irregularidades dos comboios da C. P., em parte justificadas por circunstâncias várias, que não deixam de atingir também as empresas de camionagem...

Quem precise de estar no Pôrto ou em Espinho a horas certas não pode, na verdade, contar com o caminho de ferro...

Em contraste, é satisfatória, actualmente, a regularidade das caminhetas Espinho-Pôrto, não obstante serem acionadas a gás-oélio, o que representa, sem duvida, um esforço apreciavel da parte da empresa respectiva.

Acresce a circunstancia do horário da C. P. ter largos espaços sem comboios de passageiros, que não se coadunam com as necessidades dos habitantes da região...

Com o mesmo espirito de justiça com que temos apontado anomalias, para que se corrija, quando deias temos conhecimento, agora pomos em merecido relevo os serviços que ao público estão prestando as carreiras de caminhetas Pôrto-Espinho e vice-versa...

Alberto de Brito

Este nosso antigo e brilhante camareiro, que actualmente preside a Associação de Futebol do Pôrto, realizou na passada sexta-feira, nesta Villa, a sua annunciada conferencia sobre Desportos...

Dr. António Teixeira de Andrade

Após o brilhantissimo concurso que fez em Lisboa para juiz de Direito, regressou, no transacto Domingo, a esta Villa, o sr. Dr. António Teixeira de Andrade, digno Delegado do Procurador da Republica na 2.ª v.ª da comarca do Pôrto...

O incomodo businar das fábricas

Em resposta á nossa local do número transacto, sobre o assunto em epigrafe, recebemos a carta que abaixo se transcreve, do distinto Director-Técnico da «Fosfoeira Portuguesa» sr. Engenheiro Silva Ruivo:

«Ao Jornal «Defesa de Espinho». Não no desejo de estabelecer controvérsia, mas sim pela consideração que nos merece o vosso Jornal, informamos que os toques de apito das nossas Fábricas, são a sinalização necessária para o nosso Pessoal, e a ela estamos obrigados, muito acertadamente, pelo Contrato Colectivo de Trabalho»

(O grifado é nosso). —A nossa referida local não se refere apenas aos importantes estabelecimentos fabricas que o sr. Eng. Silva Ruivo tecnicamente dirige, com notável competência; eugida a das fabricas de Santa Vila, que do apitos, businas ou sirenes fazem uso e que deram motivo, por igual, ás queixas de que nós fidejamos deo.

Falta de Pão

Por não terem conseguido obter farinha, não obstante os esforços dos respectivos industriais e das nossas autoridades administrativas, neste sentido, na pretérita sexta-feira Leitosa o pão de trigo em todas as padarias de Espinho com excepção de uma — a padaria Ferreira, a Rua 19.

Essa padaria prestou um grande serviço ao publico fornecendo pão a todas as padarias de Espinho que se apresentaram munidas da respectiva carta de racionamento para cumprir a sua idealidade.

O serviço de distribuição, não obstante a aglomeração de pessoas junto á padaria, foi feito satisfatoriamente sob a direcção superior do sôco gerente daquelles estabelecimento sr. Manuel Nunes da Silva, auxiliado por seu sócio sr. Mateo e seu empregado sr. Narciso Tubatão, e beneficiado pelo laborioso aux. capital sr. Hildio Fernandes, sendo a ordem mantida sob a direcção do sr. Sargento Nunes, digno comandante do posto local de U. N. R.

Ontem foi distribuída por todas as padarias da Villa uma caminheta de farinha de trigo, esperando-se devidamente que as mesmas a já convenientemente abasteceram, o que de facto se torna necessário.

O pão de milho que já ha algumas semanas faltou nas nossas padarias de Espinho, tem sido, ultimamente, regularmente fornecido pelas padarias «Trigueiras» e «Sanciro», respectivamente das Ruas 14 e 17, de que são proprietários os srs. Alfonso Galo e Nunes da Silva.

Sem esquecer também do publico, especialmente das classes pobres, estes considerados industriais, graças aos quais ainda não faltou o pão de milho nem de centeio em Espinho.

Falta de azeite

Tem-se verificado nas últimas semanas certa dificuldade em conseguir azeite nos estabelecimentos desta Villa, por estes e os respectivos armazenistas terem esgotado os seus depósitos e não terem obtido novas remessas.

Ha alguns dias que o precioso oleo está sendo fornecido á população local apenas na Fábrica Brandão Gomes, mediante apresentação das cartas de racionamento. Porém, o limitado horário destinado a esse serviço dá origem a contratempos que, com um pouco de boavontade, se poderiam evitar.

Oficina de Ficheiro e Fanileiro

Encarrega-se de qualquer obra da sua especialidade, — reparação de balanças de qualquer tipo — medidas de azeite e petróleo e máquinas de escrever. Perfeição e rapidez. Antiga officina de António Monteiro de Sousa — Rua 35 N.º 28 e 30.

Vida Desportiva

FUTEBOL

Sporting Espinho—3 Académico F. Clube—2

Em jogo amigavel—quasi sempre meaos «amigáveis», que os jogos officiaes—defrontaram-se os clubes acima indicados, ambos apudados para proseguirem no Campeonato Nacional da II Divisão. A tarde agreste, não permitiu, em parte, que se jogasse «futebol». No entanto, transpareceu demais a pobreza técnica, para que aquela agravante sirva de desculpa. O jogo atingiu momentos de monotonia, bem accentuados, o que não condiz com a categoria dos contendores.

HANDEBOL

C. D. Candal—6 Académica Espinho—3

Os locais, fizeram no «seu» campo de Vandaeles, o último jogo de campeonatos sendo vencidos com regularidade por um adversario que lhes é superior. No entanto, um 6—4 traduziria com maior honestidade, o descalor da competição. A Académica alinhou: Morais e Sá; F. Costa e Sergio; Alirio, Simão e Gato; Ferreira (ex-Fountain), Villa Costa, Ilgino e Manuel Ramos.

De novidades, a inclusão do estreante, Simão, a meio centro, e a inclusão de Ferreira bom «lançador», e jogador já feito. Marçaram pelos locais: Ferreira (2) e Ilgino.

Domingo Desportivo

Em Espinho — Pelas 14 e 16 horas, respectivamente, Sporting Espinho—Vista Alegre e Sp. Espinho—Cumbiã, em revista e honra. Em Gaia — Académica—Vilanovense em Vozabol.

Publicações

«Os nossos Filhos»

Esta revista mensal, completíssima no género e que se dedica ao importante assunto da educação das crianças, merece o bom acolhimento de todos, pelos benefícios que pode trazer á infância.

Recebemos o n.º 7 desta útil revista, que é dirigida pela sr.ª D. Maria Lúcia Silva Rosa, o qual agradecemos.

«Gazeta das Aldeias»

Recebemos o n.º 2010, correspondente a 15 de Março findo, desta publicação de propaganda Agrícola.

O Sumário do presente número impõe-se pelo seu valioso conteúdo.

«Campanha da Produção Agrícola» (Ministério da Economia)

Acabamos de receber os seguintes folhetos de reconhecida utilidade: — «Mais e Melhor Fruta» por J. Vieira Natividade — e «Cultura da Batata» — pelo engenheiro agrônomo José Justino de Amorim.

«Boletim da União de Grêmios de Lojista do Pôrto»

Também recebemos o n.º 18, desta publicação referente ao mês de Março.

Necrologia

Faleceu no dia 2 (sexta-feira), a mentina Luisa Clara Soares de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia.

A saudosa extinta, que só contava 18 anos de idade, era filha da sr.ª D. Amélia Soares da C. Sampaio Maia e de Amadeu Sá Couto da Cunha Sampaio Maia (já falecido) e sobrinha do sr. Dr. Angelo da Cunha Sampaio Maia e da sr.ª D. Luês de Sá Couto Sampaio Maia Saraiva.

A distinta familia enlutada apresentamos sentidas condolências.

SACARIA

Nova ou usada—compra-se. Ofertas a esta Redacção, ás iniciais B. S.

Fernando Ferreira Soares Advogado

Eseritório na Praça Campos Felizes Residência em Nogueira da Regedoura

Cine-Teatro

Apresenta... a fornecedor... ANATOL... Isto acio...

com Tymo... A maior... A vida de... chamas, m... mas!

ORDEM DE... 1—O Canad... 2—Revista... 3—Das pel... 4—Isto acio...

5.—felra... Pertes...

HELENA LO... «Modista... Executa... modernas... perfeição e... Lições de... Rua 11... «Ao Pas...»

Estabelecim... Passa-se... nheça... belocimento... res locais... Falar na...»

CA... Precisa-se... mento com... incluindo... tal. Pago-se... Resposta a...

CA... Pode ser... Chines...»

CA...»

CA...»

CA...»

CA...»

CA...»

CA...»

CA...»

CA...»

CA...»



# Sociedade por quotas

## Mendes, Bernardes & C., Limitada

Por escritura desta data lavrada pelo notário da comarca do Porto Dr. Diamantino da Mata Calisto, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, entre Manuel Mendes Tarrata, António Pereira Bernardes e João Gonçalves Faria, nos termos e sob as cláusulas e condições exaradas nos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta para todos os seus actos e contratos a firma «MENDES, BERNARDES & COMPANHIA, LIMITADA», tem sede na Vila e concelho de Espinho e domicilio provisoriamente, na rua Dezasseis;

§ único—Para mudança de domicilio ou sede da sociedade, basta que em Assembleia Geral, isso seja deliberado;

2.º—O objecto social é o comércio de cereais, farinhas, batatas e qualquer outro ramo de comércio ou industria em que os sócios acordem e permitidos por lei;

3.º—A sociedade tem inicio em um de Abril próximo e a sua duração é por tempo indeterminado;

4.º—O capital social é de quinze mil escudos integralmente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social e correspondente a soma das cotas dos sócios que são de CINCO MIL ESCUDOS, cada uma;

5.º—Não serão exigíveis prestações suplementares, mas qualquer sócio poderá fazer á Caixa Social os uprimentos de que esta carecer mediante o juro que for deliberado em Assembleia Geral;

6.º—A divisão e cessão de quotas entre sócios é livremente permitida;

7.º—O sócio que quiser ceder a sua quota a estranhos terá de a oferecer previamente em carta registada, com aviso de recepção, á sociedade e aos outros sócios, tendo aquélla em primeiro lugar e estes em segundo o direito de a adquirir pelo valor atribuído no ultimo balanço geral aprovado;

§ 1.º—Se mais de um sócio pretender a quota alienanda, será a mesma por eles dividida dentro dos limites legais;

§ 2.º—Se a sociedade e os sócios não quiserem a quota ou não responderem pela mesma forma no prazo maximo de 15 dias, poderá a mesma quota, ser livremente cedida;

8.º—A gerência social dispensada de caução e sem remuneração especial, será exercida por todos os sócios;

§ 1.º—Todos os documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade só terão validade quando firmados por um sócio e assinados por outro;

§ 2.º—É expressamente prohibido a qualquer sócio usar a firma social em assuntos que á sociedade não digam respeito,

tais como: abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes, sob pena daquêlle que infringir esta disposição, perder a favor dos outros sócios os lucros que lhe competer no ano em que cometer a infracção, sendo além disso responsável para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar com esse uso.

9.º—Em 31 de Dezembro de cada ano proceder-se-á a um balanço geral de todos os negocios sociais que deverá estar concluído, aprovado e assinado nos 60 dias subsequentes;

10.—Os lucros liquidos apurados pelos respectivos balanços, deduzidos 5% para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas;

§ único—Os prejuizos serão igualmente suportados pelos sócios na mesma proporção;

11.º—As Assembleias Gerais a terem lugar, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com 8 dias de antecedencia, pelo menos, indicando sempre o assunto a deliberar;

12.º—Ocorrendo o falecimento ou interdição de qualquer sócio a sociedade não se dissolve, continuando com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros do falecido representados por um ou com o representante legal dos herdeiros ou representante, e não lhes convindo, receberão tudo o que lhes pertencer pelo ultimo balanço geral aprovado, em quatro prestações semestrais e iguais, acrescidas do juro igual ao de descontos no Banco de Portugal, tendo, porem, a sociedade a facultade de antecipar o pagamento.

13.º—A sociedade não se dissolve pela vontade de qualquer dos sócios;

14.º—Ao sócio que requer opposição de séios, apromentamento ou qualquer outro acto judicial que perturbe o regular funcionamento da sociedade, ser-lhe-á amortizada a cota pelo valor de cinquenta por cento atribuído no último balanço e perderá a favor dos outros sócios os lucros do ano em que tal facto se der.

15.º—Para todas as questões emergentes deste contrato entre os sócios, seus herdeiros e representantes ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o fóro da comarca da Feira, com renuncia expressa a qualquer outro.

16.º—Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1904 e demais legislação applicavel.

Porto, 25 de Março de 1943.

O ajudante do Notário Dr. Calisto.

(Joaquim Nascimento).

## Correspondências

### De Esmoriz

29-8-43

**ESTRADAS**—Como temos dito, não é bom o estado em que se encontra a Estrada N.º 28, na parte entre Esmoriz e Macéda. Se essa estrada não for convenientemente reparada, o inverno próximo torna-la-á, sem dúvida, intransitável. O mesmo succede com a estrada do Mar de Esmoriz, que se não tiver uma conveniente reparação, não restará dúvida que a sua inutilização será completa, dado o mau estado em que já se encontra.

**BARRINHA DE ESMORIZ**—Esta linda e conhecida lagôa, encanto daquêles que tem tido a felicidade de apreciar all um aprazível passeio de barco, ameaça desaparecer totalmente, ficando reduzida a um pequeno e vulgar riacho. O seu assoreamento está sendo rápido e apavorante. Se não forem tomadas medidas immediatas, perder-se-á, sem dúvida, aquela bela joia turística. Para desejar seria que providências fossem tomadas por quem de direito.

**ESMOLAS**—Num gesto muito simpático e que é digno de ser louvado, resolveu a Direcção da Companhia de Seguros «A Social» distribuir pelo seu Posto de Esmoriz, esmolas aos pobres mais necessitados desta freguesia e serão entregues pelas festas da Pascoa. A mesma companhia já tinha entregado também aos Bombeiros V. de Esmoriz a quantia de esc. 300\$00, quando foi da inauguração do referido posto. Assim esta Companhia de Seguros está-se tornando cada vez mais simpática do povo de Esmoriz.

**FARINHAS**—As classes pobres estão a lutar com grande dificuldade para obterem o milho destinado ao seu pão. Como tem havido falta de milho colonial e como Esmoriz não é centro agrícola, difficilmente se obtém o milho precioso para quem precisa de pão. Ojalá que a remessa do milho colonial se não faça demorar.

Tem merecido reparos que a padaria fornecedora de pão de trigo não consiga farinha para coser pão branco, porque o pão que geralmente se cosse é bastante escuro. Dizer-nos que essa padaria não tem conseguido farinha branca para poder fornecer o referido pão; ojalá que providências fossem tomadas a fim de que Esmoriz possa gozar desse beneficio.—C.

## António Cirne

Passou na passada terça-feira, 30 de Março, o 1.º aniversário da morte do grande camarada e amigo António Cirne Madureira.

Por tal motivo, O Centro Gil Vicente promove hoje, domingo, 4, uma romagem de sentimento á sepultura do amigo Cirne onde serão depositas flores naturais.

O cortejo terá o seu inicio no Largo dos Combatentes da Grande Guerra pelas 11,30 após a Missa das 11 horas.

O Centro Gil Vicente de antemão agradece a todos os velhos amigos de António Cirne a sua incorporação nesta romagem de saudade á qual «Defesa de Espinho» se associa muito gratamente.

## Pelo Vale do Vouga

**Exames para o posto immediato**

Foi o seguinte o resultado dos exames para o posto immediato, recentemente efectuado no escritório da Exploração entre os empregados da C.º do Vale do Vouga:

1.º José Teixeira de Andrade; 2.º Júlio Nicolau de Brito; 3.º Joaquim de Carvalho Reis; 4.º Dionisio Soares Machado.

## Pela Imprensa

«A Cidade dos Rapazes»

Recebemos o N.º 6 deste quinzenário, relativo a 31 de Março p. passado.

Este interessante jornal tem por fim cultivar e, ao mesmo tempo, distrair a juventude portuguesa, empenhando-se em descobrir novos talentos entre os jovens e dar-lhes aquêlle primeiro impulso que tau necessário é quando se ensala os primeiros passos literários.

## Sociedade

### Partidas, chegadas, etc.

Tendo passado alguns dias nesta Vila, em companhia de seus respeitáveis pais, retirou para Lisboa a sra. D. Maria Manuela Corte-Real Albuquerque, dedicada esposa do illustre professor da Faculdade de Letras da U. de Lisboa, sr. Dr. Mário de Albuquerque;

—De Lisboa regressaram os nossos prezados assinantes e amigos srs. Elisio Ferreira Baptista e Albertino Cadinha, conceituados comerciantes desta Vila;

—Da Capital também regressaram ás suas casas do Porto, os srs. Acácio Proença, Alvaro Maia e Carlos Tenente, considerados comerciantes da dita cidade e nossos prezados assinantes;

—Com sua esposa seguiu para as Caldas de Monfortinho, o nosso estimado assinante sr. Elisio de Lima;

### Baptizado

No dia 21 do mês de Março findo, na igreja de Santo António das Antas, da cidade do Porto, teve lugar o baptizado de uma filhinha do nosso estimado assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa, considerado industrial e proprietário no Porto, e de sua esposa a sra. D. Maria do Céu Dias de Sousa.

Da noéita, que recebeu o nome de Maria Eunice, foram padrinhos seus tios maternos, o nosso Director sr. Benjamim da Costa Dias e sua esposa sra. D. Maria Madalena Braga Dias.

## Universidade do Porto Nova Professora

Foi recentemente contratada como Assistente da Faculdade de Ciências da U. do Porto, para reger as cadeiras de Botânica F. G. N. e Botânica Geral, a sra. Dr.ª D. Maria Fernanda Peixoto de Vasconcelos, filha do sr. Dr. José Cerqueira de Vasconcelos, illustre director do Colégio Castilho, de S. João da Madeira, e de sua esposa a distinta professora sra. D. Oliveira Peixoto de Vasconcelos.

—As nossas felicitações á jovem e distinta professora e a seus dignos pais.

## GRANDE CASINO DE ESPINHO

A fim de inspecionar novamente as importantes obras porque está passando no nosso Casino ás quais já tivemos ensejo de aludir, tem estado nesta Vila o sr. Armando Crespo, digno administrador-delegado da Sociedade Espinho-Praia.

## Sucata de chumbo

Compra-se, de 5 qui os para cima, a 9,00 o quillo. Rua 33 n.º 400 ou Fábrica de Mós de Esmeril em Paços de Brandão.

## CASAS compram-se

de qualquer preço, mesmo hipotecadas, devolutas ou occupadas, para os nossos clientes compradores colocarem os seus capitais. Agência Novart.

—Dão-se informações — Rua 16 N.º 400.

# PRÉDIOS

## VENDEM-SE

Um na Rua 27, próximo à Praia, por 70 contos; outro no principio de Espinho, lado Nascente, por 40 contos; outro num dos melhores locais da Vila, com frente para três ruas, por 170 contos e outro em Anta, distante da Vila 30 minutos, por 30 contos.

## Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca, de 5 a 500 contos  
Trata-se com—ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA  
—Telefone 93—ESPINHO—

# REVISTA

DA

# SEMANA

O «Ronca»

*FOI muito bem recebida pelos nossos leitores e pelo público em geral a defesa que tomamos pelo velho «Ronca», praticamente inutilizado para o trabalho.*

*Entre diversas palavras amigas não podemos fugir á tentação de transcrever um cartão recebido, e que sentimos não poderemos publicar o nome do autor, o qual resa assim:*

*«Com a condição de manter o meu nome absolutamente incógnito, at lhe envio a modesta quantia de 20\$00 para acudir ás necessidades do «Ronca» por cuja precária situação... tanto se tem interessado. Que a campanha justa e caritativa a todos os títulos... atinja os mais lisongeiros resultados são os meus mais sinceros votos.»*

*São assim as almas bem formadas, para os quais as misérias alheias merecem mais cuidado e carinho que as próprias.*

*De mais dois anónimos, um de Espinho e outro da Granja, recebeu o «Ronca», por nosso intermedio, 10\$00 de cada um.*

*Bem hajam.*

## O Francisco «Coto»

*QUEM é que, em Espinho, não conheceu o «Coto» o pescador solitário das pedras?*

*Ninguém, com certeza.*

*Pois, esse velho pescador, que nunca deixou de usar carapuça e que ainda ha bem poucos dias passava Espinho inteiro com uma desenvoltura imprópria dos seus 67 anos, deixou de existir na passada 3.a-feira e foi a enterrar no dia seguinte no cemitério local, com grande acompanhamento de pescadores e não pescadores.*

*O Francisco «Coto» era um tipo de pescador autentico, inconfundivel, com a sua barba de Jutsa e a velha carapuça sempre na cabeça.*

*A sua fotografia foi publicada em muitos jornais, revistas e outros panfletos de propaganda da nossa Praia.*

*Até em postais de «vistas» de Espinho o «Coto» teve a honra de figurar como figura típica desta terra vaseira.*

*Mas nem por isso, e a pesar de todas as honrarias publicitárias, o velho pescador das pedras deixou de trabalhar até quasi aos últimos momentos da sua vida, sempre pobre, sempre humilde, lutando pela existencia na árdua e perigosa profissão de pescador.*

*Francisco de Oliveira Manarita, o «Coto», era o nome do pobre pescador que acaba de abandonar esta vida de misérias.*

*Paz á sua alma!*

Rep. 2.

## Café-Restaurante «COSTA VERDE»

o melhor das praias portuguesas

## RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1942 não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa

### DIAS & IRMÃO, SUCRS.

O únicos agentes officiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

## CONSERVAS

Vendem-se máquinas e alvará para fabrico de frutas e legumes.

Falar Rua 21 N.º 317 Espinho.

## Café Nicola

A' venda no «Café Chinês»



# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60 Praia de Espinho  
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

## Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijouterias  
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria  
Óculos graduados e para o sol  
Candeleros e material eléctrico  
Officina de reparações em T. S. F.  
Rua 19 N.os 207 a 311 - ESPINHO

### A. TRINDADE, Sucr.

Armazem de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos  
Agente depositario de material "CASACITE"  
880, AVENIDA 8, 886  
Caixa Postal n.º 4 TELEFONE 26  
ESPINHO

### Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO  
Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho  
ESMÊRO E ASSEIO  
Rua 14, 863 - Espinho

### Padaria Mecânica

DE FÁRIA & IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, e c. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria "PEROLA". - Entrada livre. Rua 16 - 331 - Telefone 54 - Espinho.

### "A Pérola de Espinho"

### Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima  
Avenida Oito-esquina da Rua 25 - Espinho.  
Esplêndida mesa e bons quartos  
Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos

### Armazem de Mercadoria

V. de JOAQUIM CARDOZO de S

Societário da Saboaria Atlântica

Cereais, Semeas, Farinhas, : : : Toucinho e Azeite : : :  
RUA DESSEIS, 791 e 796  
Telefone N.º 26  
Espinho

# COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

### Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração  
- : - e Caixaotaria - : -  
Especialidade em caixas para embalagem de figo  
- Apitadas e marcadas -  
Telefone-ESTARRO, 23 - Telegrama-ESTIVALTO  
ESPINHO

### LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas  
Falanças  
Vidros  
Cristais  
Fiblets  
Garrafas  
Estatuaria  
artística



Cofres  
Fogões  
Camas  
Lavatórios  
Talhães  
Metais  
Fornos de engomar  
Candeleros eléctricos  
Pegado ao  
Teatro Aliança

Rua 19 n.º 385

ESPINHO.

Rua 16 n.º 340

### COLEGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO  
Direcção de Eduarda Morais

### PADARIA E CONFITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

### MATOS & IRMÃO

VIA, RUA 18, 191 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fabricas  
Secção de pasteleria, fogaças e calafados. Completo sortido de doces e biscuitos para casa

Cap. qualidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Accio e Higiene  
Distribuição ao Domic.

Filial em Estarreja - Paços do Grandão

### FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO  
TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Mar.

Depósito das Gabardinas "MILORD" e "MAYMAY". Impermeáveis para ventos - Grande novidade.

### Serração a Vapor da Ponte de Anja

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Serração a vapor para serragem de madeira e metal

ESPINHO

## DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 451

ESPINHO

### ARMAZÉM DE VIVEIRES

Secção de venda ao público em Espinho e Vila Nova da Gaia (Largo das Aradouras)

TELEFONES: Espinho - 16  
Luz - 3171

SABOARIA ATLANTICA

### METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & Cia L.ª

Travessa R. 18 - Ovar - R. 87 - Coimbra - 4  
ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas agrícolas e agrícolas. Trabalho de todas as engenharias e trabalhos mecânicos e eléctricos. Agente de peças e acessórios de todas as máquinas e reparação de automóveis, camionetas e repartidos de passageiros, montados e desmontados.

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema em pastas com azeite e biscoito tipo "Vanilla". Fabrico esmerado no peito mais moderno e higiénico processo. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações ao género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

### CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável e a gosto. O Lado de café, bebidas e sobremesas e variedade a peso, servidas com os melhores

Preços sempre extremamente baratos

Seguro de todos os artigos e mercadorias

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

### Manuel Augusto de Castro

Confitaria e frutas Especialidade em bolo de Anjo

Fabrico especial de doces e "Bolos de Espinho" pão de 16 de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 193

## CONFITARIA IDEAL

AVENIDA 8 - (à frente a casa de Espinho) - Telefone, 54 - ESPINHO

secular e depósito dos famosos bolos da Casa Senadora, de Ovaros, introduzidos há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. de Pádua de Cristal em 1931 - Casa especial em chá-bom, primeira serviço de chá, café, leite e cacau.

Sede e a Oleiros - Tel. 20 - P. B.

### Fabrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Embalagem, alumínio, Fundição, Serralheira e Niquelagem - execução perfeita e garantida

TELEF. 27 - ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores preços do mercado -

AGENTES

José B. da Silva & Sobrinha Soc.

Rua 19 n.º 231 - Telefones - 11

Companhia de Seguros de Fidejussão

### José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1890

### VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 52

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

### Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite na porção. Especialidade em vinhos de pa.ª e az.ª melhores procedência.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 - ESPINHO

### Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Fzeites, louçinhos, Fannhas e Cereais

Rua 18 n.º 853 a 857

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 63 - ESPINHO

### Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azéites

ARMAZENISTAS

Armazem e escritório:

Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

### Armazem de Mercadoria, azéites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 335 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

### Tipografia Espinhense

DE B. COSTA DIAS

RUA 23 N.º 485 - ESPINHO

Execução rápida de todos os trabalhos tipográficos. Impressão de jornais, revistas, etc.

ENCADERNAÇÕES SIMPLES E DE LUXO